



en partenariat avec MemoShoah et les Archives Nationales du Luxembourg

PORTUGAL LUXEMBOURG

PAYS D'ESPOIR EN TEMPS DE DÉTRESSE

PAÍSES DE ESPERANÇA EM TEMPOS DIFÍCEIS

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT

UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO

Cette exposition du **Musée national de la Résistance** fait suite à deux expositions ayant été montrées au Luxembourg en 2019 – 2020:

« **Aristides de Sousa Mendes** », une production des Archives nationales du Luxembourg, et

« **Portugal et Luxembourg – pays d'espoir en temps de détresse** », réalisée par MemoShoah asbl en collaboration avec Vilar Formoso – Fronteira da Paz, et exposée à neimënster.

Elle thématise des liens historiques entre le Luxembourg et le Portugal pendant la période difficile de la Seconde Guerre mondiale. Si le Portugal n'a pas été directement impliqué dans les tourmentes de ce conflit et en dépit de la dictature qui y régnait, il a joué un grand rôle comme lieu de refuge et lieu de transit avant de quitter l'Europe en feu. Ce fut le cas pour des fugitifs en provenance du Luxembourg.

D'une part l'exposition met en lumière la ville de Vilar Formoso qui, pour la majorité des réfugiés, devint une porte vers la liberté. D'autre part, elle présente un personnage-clef, Aristides de Sousa Mendes, Juste parmi les nations, qui a sacrifié sa carrière pour sauver des dizaines de milliers de gens en détresse.

Réalisation : Cláudia Lima, Frank Schroeder, Olivier Bouton

Remerciements : Claude Marx, Jim Goerres, Margarida Ramalha, Corinne Schroeder, Sanja Simic

Esta exposição do **Musée national de la Résistance** segue-se a duas exposições que foram exibidas no Luxemburgo em 2019 - 2020:

« **Aristides de Sousa Mendes** »Mendes”, uma produção do Arquivos nacional do Luxemburgo, e

“**Portugal e Luxembourg - países de esperança em tempos difíceis**”, realizada por MemoShoah asbl em colaboração com Vilar Formoso - Fronteira da Paz, e exibido no neimënster.

A exposição explora os laços históricos entre Luxemburgo e Portugal durante o difícil período da Segunda Guerra Mundial. Embora Portugal não tenha estado directamente envolvido na agitação deste conflito e apesar da ditadura que la reinou, desempenhou um papel importante como local de refúgio e de trânsito antes de deixar a Europa em chamas. Este foi o caso dos fugitivos do Luxemburgo.

Por um lado, a exposição destaca a cidade de Vilar Formoso, que para a maioria dos refugiados se tornou uma porta de entrada para a liberdade. Por outro lado, apresenta uma figura chave, Aristides de Sousa Mendes, Justo entre as nações, que sacrificou a carreira dele para salvar dezenas de milhares de pessoas em perigo.

Realização: Cláudia Lima, Frank Schroeder, Olivier Bouton

Agradecimentos: Claude Marx, Jim Goerres, Margarida Ramalha, Corinne Schroeder, Sanja Simic



ŒUVRE
Nationale de Secours
Grande-Duchesse Charlotte



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Ministère de la Culture



VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ



LA MONTÉE DU NAZISME A ASCENSÃO DO NAZISMO

- 1933** En janvier, le parti nazi d'Adolf Hitler prend le pouvoir et persécute ceux qui n'entrent pas dans son modèle de société : opposants politiques, personnes physiquement ou mentalement handicapées, homosexuels, Juifs, Témoins de Jéhovah et Tsiganes.
- 1938** Le Reich annexe l'Autriche.
- 1939** L'attaque de la Pologne par l'Allemagne provoque le début de la Seconde Guerre mondiale.

- 1933** Em janeiro, o partido nazi de Adolf Hitler toma o poder e persegue todos os que não se enquadram no seu modelo de sociedade : opositores políticos, portadores de deficiências físicas ou mentais, homossexuais, judeus, testemunhas de Jeová e ciganos.
- 1938** A Áustria é anexada ao Reich.
- 1939** O ataque alemão à Polónia provoca o início da Segunda Guerra Mundial.



L'entrée triomphale d'Adolf Hitler à Vienne, 12 mars 1938
Entrada triunfal de Adolf Hitler em Viena, 12 de março de 1938
Bundesarchiv / Bild 146-1985-083-10



Affiche du Congrès du Parti national-socialiste, Nuremberg, 1935
Cartaz do Congresso do Partido Nacional Socialista no qual foram promulgadas as leis raciais, Nuremberga, 1935
Bundesarchiv / Plak 003-019-030

L'ANTISÉMITISME EN ALLEMAGNE NAZIE O ANTISSEMITISMO NA ALEMANHA NAZI

1935 Les lois raciales de Nuremberg discriminent surtout les populations juives et provoquent un mouvement d'émigration – aussi vers le Luxembourg.

1938 Dans le cadre de la “Reichskristallnacht” (Nuit de Cristal), des centaines de Juifs sont tués, 1.400 synagogues détruites et 30.000 Juifs déportés vers les camps de concentration. Ces événements déclenchent un mouvement de fuite.

1935 As leis raciais de Nuremberga discriminam sobretudo as populações judaicas e provocam um movimento de emigração – também para o Luxemburgo.

1938 No contexto da “Reichskristallnacht” (Noite de Cristal), centenas de judeus são mortos, 1.400 sinagogas destruídas e 30.000 judeus deportados para campos de concentração. Estes acontecimentos desencadeiam um movimento de fuga.

Boycott du
commerce juif,
Berlin, 1er avril
1933

Boicote ao
comércio
judeu, Berlim,
1 de abril de
1933

BundesArchiv /
Bild 146-1971-
099-63



La synagogue de
Munich détruite lors
de la “Nuit de Cristal”,
novembre 1938
Sinagoga de Munique
destruída na “Noite de
Cristal”,
novembro de 1938
Bundesarchiv / Bild 146-
1971-099-63

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

L'INVASION ET L'OCCUPATION DU LUXEMBOURG

A INVASÃO E OCUPAÇÃO DO LUXEMBURGO



- 1940** Le 10 mai, les troupes allemandes envahissent et occupent le Luxembourg. En 3 jours, presque un tiers des 300.000 habitants doit fuir les combats.
- 1940** En août, le pays perd sa souveraineté. Les Nazis essaient de germaniser le Luxembourg et l'intègrent au Reich.
- 1940** No dia 10 de maio de 1940, as tropas alemãs invadem e ocupam o Luxemburgo. Em 3 dias, quase um terço dos 300.000 habitantes tem que fugir dos combates.
- 1940** Em agosto, o país perde a sua soberania. Os nazis tentam germanizar o Luxemburgo e integrá-lo ao Reich.

Invasion du Luxembourg le 10 mai 1940. Les blindés allemands traversent probablement la rivière Our.
Invasão do Luxemburgo no dia 10 de maio de 1940. Blindados alemães atravessam, presumivelmente, o rio Our.
Bundesarchiv / Bild 101-125-0257-09^a, photo Heinz Boesig
--

La ville de Luxembourg pendant l'occupation allemande, 1941
A cidade do Luxemburgo durante a ocupação alemã, 1941
Photothèque de la Ville de Luxembourg, photo Marcel Duffau
--

Des civils tentent de partir après l'occupation allemande, 1940
População civil na tentativa de fuga após a ocupação alemã, 1940
Photothèque de la Ville de Luxembourg, photo Tony Krier

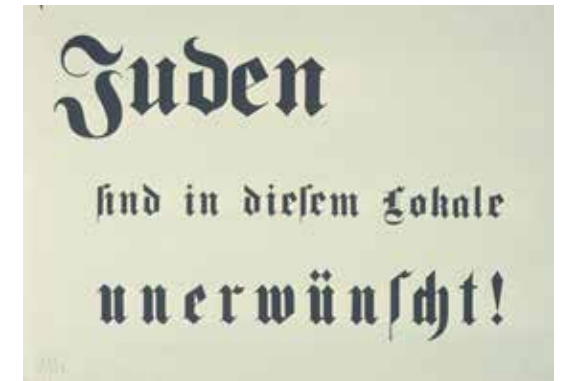
VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

LA POLITIQUE ANTIJUIVE AU LUXEMBOURG

A POLÍTICA ANTISSEMITA NO LUXEMBURGO

1940 Plus de 3.000 des 4.200 Juifs du Grand-Duché sont apatrides ou étrangers, dont beaucoup de réfugiés d'Allemagne. Après l'occupation, les lois raciales sont vite mises en pratique. Les nazis souhaitent que le Luxembourg soit rapidement "judenfrei" (libre de Juifs). Pour les Juifs, les alternatives sont peu nombreuses : s'enfuir, essayer d'émigrer officiellement ou rester.

1940 Mais de 3.000 dos 4.200 judeus do Grão-Ducado são apátridas ou estrangeiros, muitos deles refugiados da Alemanha. Após a ocupação, as leis raciais são rapidamente postas em prática. Os nazis querem que o Luxemburgo seja considerado "judenfrei", livre de judeus. Para estes há poucas alternativas: fugir, emigrar legalmente ou ficar.



Panneau indiquant "Les juifs sont indésirables dans ce local"
Placa de sinalização onde se pode ler "Não são aceites judeus neste local"
Bundesarchiv / Plak 003-020-010



Départ du navire Niassa avec des centaines de réfugiés à bord, Lisbonne, 1940-1941
Partida do navio Niassa com centenas de refugiados a bordo, Lisboa, 1940-1941
Collection Anna Katharina Stillisch

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

RÉFUGIÉS EN FRANCE

REFUGIADOS NA FRANÇA

Un certain nombre de Juifs du Luxembourg sont évacués vers le sud de la France le 10 mai 1940, d'autres prennent la fuite. Ils peuvent y mener une vie normale, prendre une fausse identité, se cacher ou essayer de sortir d'Europe. Sur les plus de 560 Juifs du Luxembourg arrêtés en France et en Belgique et déportés vers les camps d'extermination, seulement 25 survivent.

Alguns judeus do Luxemburgo são evacuados para o sul da França no dia 10 de Maio de 1940, outros fogem. Lá, eles podem levar uma vida normal, assumir uma identidade falsa, esconder-se ou tentar sair da Europa. Dos mais de 560 judeus luxemburgueses detidos na França e na Bélgica e deportados para campos de extermínio, apenas 25 sobreviveram.



Claude Marx à l'école de Buzançais, la ville française où lui et sa famille ont vécu pendant la guerre, s. d.
Claude Marx na escola de Buzançais, localidade francesa onde viveu com a família durante a guerra, s. d.
Collection Claude Marx



Cartes d'identité avec les faux noms d'Othon Aach et de sa femme
Bilhetes de identidade com os nomes alterados de Otton Aach e da mulher
Collection Famille Aach



Albert Nussbaum au port de Lisbonne, 10 juin 1941
 Albert Nussbaum no porto de Lisboa, 10 de junho de 1941
Collection Milton Koch

AIDE AUX FUGITIFS JUIFS AJUDA AOS REFUGIADOS JUDEUS

Le rabbin Robert Serebrenik et Albert Nussbaum, qui est à Lisbonne, créent un réseau pour faire sortir de nombreux Juifs restés au Luxembourg. Ils procurent des visas et organisent des transports vers le Portugal. Ils sont entre autres aidés par l'Américain Platt Waller et l'Allemand Franz von Hoiningen-Huene.

O rabino Robert Serebrenik e Albert Nussbaum, que está em Lisboa, criam uma rede para ajudar a fugir os que ainda se encontravam no Luxemburgo. Para tal compram vistos e organizam transportes para Portugal.

Eles são ajudados, entre outros, pelo americano Platt Waller e pelo alemão Franz von Hoiningen-Huene.

Robert Serebrenik est Grand Rabbin du Luxembourg à partir de 1929. Il quitte le Luxembourg en été 1941 et se rend aux Etats Unis, s. d.
 Robert Serebrenik é o rabino chefe do Luxemburgo desde 1929. Ele deixa o Luxemburgo no verão de 1941 e vai para os Estados Unidos, s. d.
Collection Milton Koch



Baron von Hoiningen-Huene est le responsable allemand de la délivrance des laissez-passer, s.d.
 O barão von Hoiningen Huene é o oficial alemão responsável pela emissão do livre-trânsito, s.d.
Collection privée

VILAR FORMOSO
 FRONTEIRA DA PAZ

MEMORIAL
 ★ Luxembourg asbl

PORTUGAL LUXEMBOURG
 PAYS D'ESPOIR EN TEMPS DE DETRESSE
 PAÍSES DE ESPERANÇA EM TEMPOS DIFÍCEIS

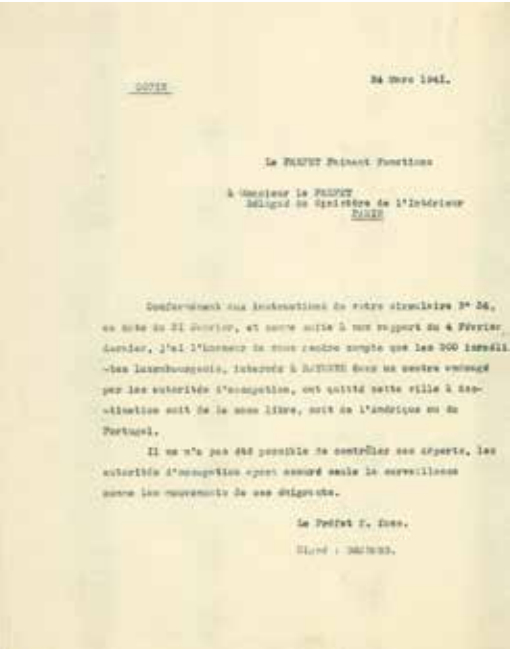


EXPULSIONS DE JUIFS : LE TRAIN 3

EXPULSÕES DE JUDEUS : O TERCEIRO COMBOIO

Les nazis organisent des expulsions depuis le Luxembourg. En novembre 1940, ils accompagnent un train avec 300 Juifs, qui est retenu pendant dix jours à Vilar Formoso, ville frontière entre l'Espagne et le Portugal. Les passagers du train sont refoulés en France, où ils sont internés au camp de Mousserrolles.

Os nazis organizam as expulsões do Luxemburgo. Em novembro de 1940, eles acompanham um comboio com 300 judeus, que fica parado durante dez dias em Vilar Formoso, a cidade fronteiriça entre Espanha e Portugal. Os passageiros do comboio são reenviados para França, onde são internados no campo de Mousserrolles.



Passagers du train en provenance du Luxembourg à Vilar Formoso, novembre 1940
Passageiros do comboio provenientes do Luxemburgo em Vilar Formoso, novembro de 1940
Collection Henri Galler

Des Luxembourgeois au camp d'internement temporaire de Mousserrolles, près de Bayonne, s. d.
Luxemburgueses no campo de internamento temporário de Mousserrolles, na periferia de Bayone, s. d.
Collection Henri Galler et Collection Milton Koch

Correspondance des autorités françaises concernant les passagers du train 3, 24 mars 1941
Correspondência entre entidades oficiais francesas relativas ao terceiro comboio, 24 de março de 1941
Archives Départementales des Landes



VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

LES PASSAGERS DU TRAIN 3

OS PASSAGEIROS DO COMBOIO 3

La plupart des passagers du train peuvent se sauver en émigrant vers d'autres pays ou en se réfugiant dans la clandestinité. Cinquante personnes, cependant, vont être capturées et envoyées dans des camps d'extermination après 1942.

A maioria dos passageiros dos comboios conseguiu salvar-se, emigrando para outros países ou escondendo-se. Cinquenta pessoas, no entanto, são capturadas e enviadas para campos de extermínio depois de 1942.

Les personnes marquées en rouge n'ont pas survécu à leur déportation.
As pessoas marcadas em vermelho não sobreviveram à deportação.



VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

MEMÓRIAS
★ Luxembourg asbl

PORTUGAL LUXEMBOURG
PAYS D'ESPOIR EN TEMPS DE DETRESSE
PAÍSES DE ESPERANÇA EM TEMPOS DIFÍCEIS

MUSEE NATIONAL DE LA
RÉSISTANCE
LIEU DE MÉMOIRE ET D'ÉDUCATION

LA DICTATURE PORTUGAISE A DITADURA PORTUGUESA

1932 António de Oliveira Salazar établit un régime autoritaire, crée un état corporatif et abolit les partis politiques et les syndicats. La majorité de la population est peu instruite et vit dans la misère. Malgré la proximité idéologique du régime portugais envers le fascisme italien, Salazar conserve une attitude critique à l'égard de l'Allemagne nazie.

1939 Au début de la Seconde Guerre mondiale, le Portugal se déclare neutre.

1932 António de Oliveira Salazar estabelece um regime autoritário, cria um estado corporativo e abole os partidos políticos e sindicatos. A maior parte da população é pouco instruída e vive na miséria. Apesar da proximidade ideológica do regime português com o fascismo italiano, Salazar mantém uma atitude crítica no que diz respeito à Alemanha nazi.

1939 No início da Segunda Guerra Mundial, Portugal declara a sua neutralidade.



Défilé à Lisbonne de jeunes de la Mocidade Portuguesa, une organisation de jeunesse paramilitaire, ca. 1938
Parada em Lisboa de jovens da Mocidade Portuguesa, uma organização juvenil portuguesa paramilitar, por volta de 1938
Biblioteca de Arte - Fundação Calouste Gulbenkian

PORTUGAL *perante* **A SITUAÇÃO EUROPEIA**

“Felizmente os deveres da nossa aliança com a Inglaterra—que não queremos eximir-nos a confirmar em momento tão grave—não nos obrigam a abandonar nesta emergência a situação de neutralidade”

afirmou o Governo no notável documento dirigido ao País e que a seguir publicamos

Déclaration de neutralité portugaise à la presse,
2 Septembre 1939

Declaração na imprensa da neutralidade portuguesa,
2 de setembro de 1939
Diário de Notícias

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

LA VILLE FRONTIÈRE DE VILAR FORMOSO

A VILA FRONTEIRIÇA DE VILAR FORMOSO



File de voitures à la frontière de Vilar Formoso, juin 1940.
Fila de carros na fronteira de Vilar Formoso, junho de 1940
Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema



Réfugiés à Vilar Formoso, juin 1940
Refugiados em Vilar Formoso, junho de 1940
Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

1940

Depois da emissão de vistos pelo cônsul Aristides de Sousa Mendes, dezenas de milhares de fugitivos chegam a Vilar Formoso, a principal fronteira terrestre do país. A situação lá é caótica e a espera é muito longa.

Só quando o regime cancela os vistos emitidos pelo cônsul, é que a onda de refugiados termina.

1940

Suite à la délivrance de visas par le consul Aristides de Sousa Mendes, des dizaines de milliers de fugitifs arrivent à Vilar Formoso, la principale frontière terrestre du pays. La situation y est chaotique et l'attente est très longue. C'est seulement quand le régime annule les visas délivrés par le consul que la vague de réfugiés prend fin.

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

MEMÓRIAS
★ Luxembourg asbl

PORTUGAL  **LUXEMBOURG**
PAYS D'ESPOIR EN TEMPS DE DETRESSE
PAÍSES DE ESPERANÇA EM TEMPOS DIFÍCEIS



FUITE DE LA FAMILLE GRAND-DUCALE

FUGA DA FAMÍLIA GRÃ-DUCAL

La Grande-Duchesse Charlotte et le Gouvernement luxembourgeois arrivent à Vilar Formoso le 23/24 juin 1940. Salazar les autorise à séjourner en territoire portugais tant qu'ils ne font pas de déclarations politiques pouvant remettre en cause la neutralité du Portugal. Le prince Félix part pour les États-Unis fin juillet, Charlotte début octobre.

A grã-duquesa Charlotte e o governo luxemburguês chegam a Vilar Formoso no dia 23/24 de junho de 1940. Salazar permitiu-lhes permanecer em território português desde que não fizessem declarações políticas que pudessem pôr em causa a neutralidade de Portugal. No final de julho o príncipe Félix parte para os Estados Unidos, e a Charlotte seguirá em outubro.

Le convoi de l'entourage de la Grande-Duchesse à la frontière luso-espagnole, 24 juin 1940
Três automóveis da comitiva da grã-duquesa na fronteira luso-espanhola, 24 de junho de 1940
Photothèque de la Maison grand-ducale © Cour grand-ducale / collection privée



La Grande-Duchesse Charlotte et sa mère embarquent à Lisbonne sur un hydravion à destination de New York, 3 octobre 1940
Embarque, em Lisboa, da grã-duquesa Charlotte e da sua mãe com destino a Nova Iorque, 3 de outubro de 1940
Arquivo Nacional da Torre do Tombo

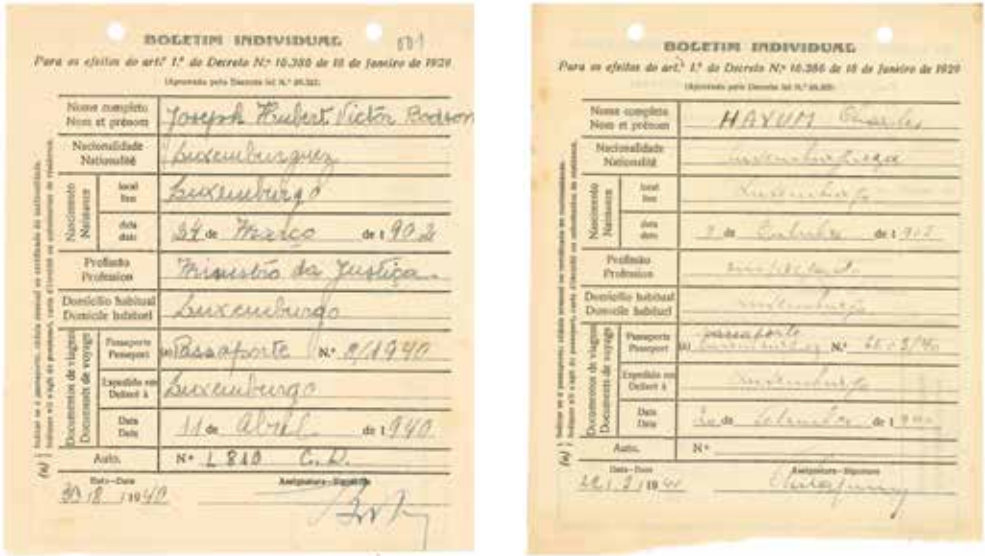


VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

EN TRANSIT AU PORTUGAL EM TRÂNISTO EM PORTUGAL

Les réfugiés arrivant au Portugal en 1940 sont obligatoirement considérés comme étant en transit. Chaque mois, ils doivent renouveler leur permis de séjour.
Les exilés doivent trouver rapidement un pays acceptant de les accueillir. En attendant, ils s’installant dans des hôtels ou chambres, en fonction de leurs moyens.

Os refugiados que chegam a Portugal em 1940 são obrigatoriamente considerados como estando em trânsito. Todos os meses eles têm de renovar a sua autorização de residência.
Os exilados devem encontrar rapidamente um país disposto a recebê-los. Entretanto, instalam-se em hotéis ou quartos de acordo com os seus meios.



Bulletins d’hébergement de réfugiés luxembourgeois dans des hôtels à Estoril, 1940
Boletins de alojamento de refugiados luxemburgueses em estabelecimentos hoteleiros do Estoril, 1940
Arquivo Histórico de Cascais

Arrivée au port de Lisbonne de jeunes réfugiés en transit vers les Etats-Unis, 1941
Chegada ao porto de Lisboa de jovens refugiados que se dirigiam aos Estados Unidos, 1941
Arquivo Nacional da Torre do Tombo/Século 1836 P



VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

A L'ATTENTE DU DÉPART À ESPERA DA PARTIDA

A Lisbonne, de nombreux réfugiés attendent l'embarquement pour les Amériques, avec le soutien d'organisations juives américaines comme American Joint Distribution Committee et Hias/Hicem. Albert Nussbaum y fonde Comlux pour soutenir les réfugiés luxembourgeois. Conscient de l'importance de son travail, le ministre d'Etat luxembourgeois le nomme attaché au ministre de la Justice.

Em Lisboa, muitos refugiados aguardam embarque para as Américas, com o apoio de organizações judaicas americanas, como o American Joint Distribution Committee e a Hias/Hicem. Albert Nussbaum funda em Lisboa a Comlux para apoiar os refugiados luxemburgueses. Consciente da importância do seu trabalho, o ministro de Estado luxemburguês nomeia-o adido ao ministro da Justiça.



Vue panoramique sur Lisbonne, avant 1940
Vista panorâmica sobre Lisboa, anterior a 1940
Arquivo Fotográfico de Lisboa, photo Judah Benoliel



Bureaux à Lisbonne de Hicem, 1939/1940
Escritórios em Lisboa da organização americana Hicem, 1939/1940
Collection Anita Cassuto Rosenthal Ayash



Des enfants réfugiés attendent l'embarquement au port de Lisbonne, 1941
Crianças refugiadas aguardam o embarque no porto de Lisboa, 1941
Arquivo Nacional da Torre do Tombo

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

LUXEMBOURG: DÉPORTATIONS DE JUIFS

LUXEMBURGO: DEPORTAÇÕES DE JUDEUS

Entre le 16 octobre 1941 et le 17 juin 1943, 658 personnes juives sont déportées du Luxembourg vers les camps en Europe de l'Est. Seulement 44 personnes survivent.

Entre 16 de outubro de 1941 e 17 de junho de 1943, 658 pessoas judaicas são deportadas do Luxemburgo para guetos e campos na Europa de Leste. Sobrevivem apenas 44.

I. TRANSPORT : LUXEMBOURG-LITZMANNSTADT (LODZ, POLOGNE OCCUPÉE) • 16/17 OCTOBRE 1941 • 323 DÉPORTÉS • 11 RESCAPÉS
I. TRANSPORTE : LUXEMBURGO-LITZMANNSTADT (LODZ, POLÓIA OCUPADA) • 16/17 OUTUBRO DE 1941 • 323 DEPORTADOS • 11 SOBREVIVENTES

Abelis Georg | Abelis-Charcovitch Anna | Abelis Leo | Abelis Jacques | Abraham Elfriede | Abraham Eduard | Abraham-Isay Ernestine | Altmann Samuel | Altmann-Wachsmann Feiga | Aronow Gerson | Aronow-Herz Sophie | Baer Hilde | Basch Germaine | Beer Abraham | Beer-Sperling Beila | Beer Susanna | Bobrowski Aron | Bobrowski-Feiner Rosa | Bobrowski Ruth Judith | Bobrowski-Markiewicz Flora | Borenstein-Fuhrleiser Golda | Borenstein Dina | Borenstein Esther | Borenstein Rachmil | Borenstein Isaak | Borenstein-Lipka Sara | Borenstein Marzellus | Borenstein Chaim David | Borenstein-Leschinska Nacha | Borenstein Hanna | Borenstein Moses | Borenstein Rosa | Borenstein Regina | Borenstein Elsa | Cahen Georg | Cahen-Isaak Therese | Cechtinger Abraham | Cechtinger-Berman Baila | Cechtinger Basia | Cerf Lucien | Cerf Bertha | Cerf Gabriel | Cukier Isaak | Cukier-Zelinska Marja | Cukier Gitla | David Edmund | David-Gompel Martha | David Else | Deutscher Eisig | Deutscher-Sessler Richa | Deutscher Simon | Deutscher Bernard | Deutscher Hinda | Deutscher Rachel | Dorflauer Sprinka | Dura Georg | Dura-Juliusberger Regina | Dura Margarete | Dura Hans | Ermann-Rechnitzer Klara | Ermann Leo | Ermann-Kahn Berta | Ermann Sonja | Faktorowitsch Sally | Faktorowitsch-Levy Stella | Faktorowitsch Jacqueline | Feiner Albert | Finkelstein Jakob | Finkelstein-Schutzmann Esther | Finkelstein Julius | Finkelstein Rachel | Finkelstein-Langwajz Perla | Fischmann Isaak | Fischmann-Rohovska Rosa | Fischmann Lisa | Fischmann Gisela | Fränkel Julius | Fränkel-Neuberger Sara | Friedberg Benno | Friedmann Hugo | Friedmann-Kahn Eva | Friedmann Charles | Gelber-Springut Bronislaw | Gelber Lilly | Gerson-Bock Esther | Gerson Louis | Gross Markus | Gross Eva | Gross Ludwig | Gutenberg Markus | Gutenberg-Geller Rosa | Gutenberg Heinrich | Gutenberg Regina | Gutenberg Erna | Gutenberg Fanny | Gutenberg Georgette | Haber Samuel | Haber Beila | Haber-Grys Sura | Haber Ryfka | Haber Jakob | Haber Felix | Hayum Rudolf | Hayum Siegmund | Hayum Felix | Hayum Fernand | Hayum Leo | Hayum-Meyer Renée | Hayum Therese | Hayum Auguste | Herrmann Jakob | Herrmann-David Irma | Herrmann Bernard | Herrmann Robert | Herrmann Erich | Herrmann Marcel | Herrmann Roger | Herz Emil | Herz-Worms Fernande | Herz Andrée | Herz Julius | Herz-Weill Simone | Herz Liliane | Herz Leo | Herz-Ermann Henriette | Herz Marcel | Herz Renée | Hilb Leopold | Hilb-Bonem Regina | Hilb Erna | Hirschbein Nathan | Hirschbein-Kalinsky Mirjam | Hirschhorn Jakob | Joseph Heinz | Kahn Max | Kahn Rosa | Kahn Hugo | Kahn Sylvain | Kahn-Moïse Adelina | Kahn Yvonne | Kahn Julius | Kahn Rely | Kahn Albert | Kahn Ella | Kahn René | Kahn Margot | Kahn Otto | Kahn-Kahn Paula | Kahn Marcel | Kahn Andrée | Kahn-Joseph Elise | Kahn Emil | Kahn Sally | Kahn-Israel Esther | Kahn Karoline | Kahn-Heilbronner Karoline | Kahn Ludwig | Kahn-Mayer Martha | Kahn Erna | Kalmann Walter | Katz Karl | Katz-Klein Esther | Kaufmann Berthold | Kaufmann Adolf | Kaufmann-Levi Johanna | Keller (ép. Friedberg Benno) Erna | Kleeblatt Lina | Kleeblatt Nelly | Koppel Samuel | Koppel-Guggenheim Paula | Koppel Lea | Kronenberger Hugo | Kronenberger-Ochs Auguste | Kronenberger Ernestine | Kulik Moses | Leib Hugo | Levy-Nussbaum Fanny | Levy Marcelle | Levy Moses | Levy-Levy Amalie | Levy Josef | Levy Leo | Levy Max | Levy Regine | Levy Klara | Levy Frieda | Levy Moritz | Levy-Wolf Emilie | Levy Josef | Levy Armand | Levy Daniel | Levy Albert | Levy-Hirsch Nathalie | Levy Samuel | Levy-Nussbaum Pauline | Levy Julius | Levy-Weglein Selma | Levy Werner | Levy Ilse | Levy Rely | Levy Julius | Levy Johanna | Levy Fanny | Levy Lazarus | Levy Daniel | Levy-Ermann Erna | Levy Ilse | Levy Günther | Lewin Margarete | Lipka-Nathan Chaja | Loeb-Gerson Elisabeth | Loewenstein-Hartoch Berthe | Loewenstein Margot | Loewenstein Edith | Lukmanski Aron | Lukmanski-Lubinstein Frieda | Lukmanski Johanna | Marx-Sieskind Henriette | Marx Roland | Marx Paul | Marx-Hartoch Alice | Marx Edmund | Mayer Kurt | Mayer-Schwarz Johanna | Menzel Theodor | Menzel-Rechnitzer Irma | Meyer Siegfried | Meyer-Levy Delphine | Meyer-Kahn Fanny | Meyer Arthur | Michel Walter | Michel-Seckler Blanche | Miotelka Kalmann | Miotelka-Berkowicz Hanna | Miotelka Feija | Miotelka Hersch | Miotelka Dora | Muller-Cahn Josefina | Muller Ludwig | Nath Leib | Nath-Geller Rachel | Nath Josef | Nath Moritz | Nath Eduard | Nitka Mendel | Nitka-Gutmann Mathilde | Nitka Gerson | Nitka Rachel | Nussbaum Franziska | Nussbaum Elisa | Nussbaum-Kleinberg Helene | Nussbaum Gustav | Nussbaum-Israel Fanny | Nussbaum Renée | Obermeyer Siegfried | Obermeyer-Scheiberg Amalie | Ossowski-Bernstein Rosa | Ossowski Bertha | Ossowski Marcel | Ossowski Henri | Ossowski Jeanette | Plonsker Herbert | Plonsker-Steinberger Erna | Presyt Elka | Richard Friedrich | Richard-Vormus Johanna | Rosenberg Salman Moses | Rosenfeld-Peisat Lotte | Rosenfeld Ludwig | Rosenfeld-Hertz Bertha | Rosenfeld Jeannine Flora | Rosenstiel-Neumann Palmyre | Rosenstiel Lilly | Rosenthal Albert | Rosenthal-Kossajner Sara | Rosenthal Gustav | Rosenthal Maria | Rosenthal Esther | Rosenthal Josef | Rosenthal Leo | Rudow-Springut Gisela | Rudow Herbert | Rudow Theo | Rudow René | Schlang Tobias | Schlang-Glaser Anna | Schlang-Sofiev-Schlang Josy | Schloss Heinrich | Schloss-Haas Gertrud | Schwarzmacher Samuel | Schwarzmacher-Ellert Esther | Simon-David Helene | Spira Salomon | Spira-Salik Lea | Spira Nathan | Uhlmann Emil | Uhlmann-Scheiberg Henny | Vormus Lucian | Vormus-Hertz Léonie | Wagmann Josef | Wagmann-Lustgarten Beila | Wagmann Pinkus | Wagmann Jeanny | Wagmann Esther | Weiss Jakob | Weiss-Katz Pauline | Wischinski Georg | Wischinski-Steinberg Renée | Wischinski Paulette | Wischinski Norbert | Wischinski Eliane | Wolf Chaim | Wolf-Bier Chaja | Wolf Judith | Wolf Therese | Wolkowicz Abraham | Wolkowicz-Sternberg Hendla | Wonagus-Kaplan Liba | Wonagus Josef | Wonagus Max | Zollmann Robert | Zollmann-Jeruchim Sabine |

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

II. TRANSPORT : LUXEMBOURG-IZBICA (POLOGNE OCCUPÉE) • 23 AVRIL 1942 • 24 DÉPORTÉS • AUCUN RESCAPÉ
II. TRANSPORTE : LUXEMBURGO-IZBICA (POLÓNIA OCUPADA) • 23 DE ABRIL 1942 • 24 DEPORTADOS • NENHUM SOBREVIVENTE

Cahen André | Cahen-Reb Isabelle | Cohen Hélène | Cohen Max | Ermann Hélène | Fuchs Caroline | Hayum Oskar | Hirsch-Bratz Claire | Israel Caroline | Kann Adolphe | Levy Georges | Levy Lucien | Levy-Jakob Blanche | Levy André | Levy Marcel | Marx Felix | Mayer Sophie | Marx-Nathan Emma | Salomon-Haber Franziska | Salomon Flora | Salomon Joséphine | Silberstein Adolphe | Sommer-Bonem Selma | Steiner Anne |

III. TRANSPORT : LUXEMBOURG-AUSCHWITZ/BIRKENAU (POLOGNE OCCUPÉE) • 12 JUILLET 1942 • 24 DESPORTÉS • AUCUN RESCAPÉ
III. TRANSPORTE : LUXEMBURGO-AUSCHWITZ/BIRKENAU (POLÓNIA OCUPADA) • 12 JULHO 1942 • 24 DEPORTADOS • NENHUM SOBREVIVENTE

Ackermann Georges | Feiner Salomon | Feist Else | Feist Meta | Hirsch Wilhelm | Hirsch Ottilie | Hirsch Leo | Janske Gerda | Janske Hans-Joachim | Katz Johanna | Katz Sophie | Levy Lucien | Levy-Israel Claire | Levy Michel | Levy-Bonem Bertha | Levy Roger | Meyer Ernst | Meyer-Kahn Hedwig | Nattel-Altschuler Cecilia | Nattel Claire | Nattel Salomon | Sternschein Walter | Wolff Walter | Wolff-Meyer Irma |

IV. TRANSPORT : LUXEMBOURG-THERESIENSTADT (TCHÉCOSLOVAQUIE OCCUPÉE) • 26 JUILLET 1942 • 24 DEPORTÉS • 2 RESCAPÉS
IV. TRANSPORTE : LUXEMBURGO-THERESIENSTADT (CHECOSLOVÁQUIA OCUPADA) • 26 JULHO 1942 • 24 DEPORTADOS • 2 SOBREVIVENTES

Cohen Max | Eisner-Joel Bertha | Friedberg-Reiss Bertha | Gerstle-Baldauf Amalie | Grumbach Ferdinand | Herlinger Alexander | Herlinger-Herrmann Bertha | Herlinger Irma | Herrmann Heinrich | Herrmann-Kahn Klara | Herrmann Rosa | Hertz-Joseph Amélie | Hirschberger Siegfried | Kahn-Mayer Paula | Kahn-Hartoch Selma | Keller-Kaufmann Frederika | Laser-Wilczynski Martha | Levine Maria | Mainzer-Mayer Helene | Mayer Adèle | Nussbaum Hermann | Roos Frieda | Schloss-Katz Frieda | Ziegler-Beck Toni |

V. TRANSPORT : LUXEMBOURG -THERESIENSTADT (TCHÉCOSLOVAQUIE OCCUPÉE) • 28 JUILLET 1942 • 156 DEPORTÉS • 9 RESCAPÉS
V. TRANSPORTE : LUXEMBURGO-THERESIENSTADT (CHECOSLOVÁQUIA OCUPADA) • 28 JULHO 1942 • 156 DEPORTADOS • 9 SOBREVIVERAM

Alexander Bertha | Altmann-Frankel Minna | Altmann Nehemias | Beck Suzanne | Behr Moritz | Blank Ida | Bonem Albert | Bonem Meyer | Bonem Pauline | Bonn Raoul | Burchard-Pollak Rosa | Burchard Salomon | Cahen Mathilde | Cahn Max | Cahn-Tannenbaum Selma | Cerf Albert | Cerf Celina | Cohen Arthur | Cohen Ida | Cohen Jakob | Cohen-Cohn Lucie | Cohn Martin | Davidson Anna | Dreifuss Anna | Dreifuss Julius | Edelstein Sara (Bertha) | Edelstein-Stern Bertha | Edelstein Curt | Edelstein-Labischin Edith | Edelstein Gert | Edelstein Inge | Edelstein Walter | Eichmann Max | Eichmann-Morgensten Rosa | Ermann-Lurch Klara | Ermann Ludwig | Feiner Henri | Feiner-Simon Sophie | Geiershöfer Ernst | Geiershöfer Karl | Geiershöfer Sigismund | Godchaux Emile | Goldstein-Kaut Frieda | Goldstein Hélène | Goldstein Osias | Haas Martha | Harf Théobald | Hayum Felix | Hayum Frieda | Hayum Marx | Hellmann Richard | Herschtritt-Spiegel Bertha | Herz Delphine | Herz Lipman | Herz Marx | Herz Salomon | Herz-Hirsch Settchen | Herz Sylvain | Hirschbein Betty | Hirschfeld-Herschtritt Elka | Israël André | Joseph Anna | Joseph Bernard | Joseph-Richard Berta | Joseph-Bermann Gothon | Joseph Isidor | Joseph Raphaël | Juda-Stern Klara | Kahn Caroline | Kahn-Seckler Emma | Kahn Gabriel | Kahn-Süsskind Gisela | Kahn-Hertz Henriette | Kahn-Moses Ida | Kahn Isaak | Kahn Julienne | Kahn Clara | Kahn Meyer | Kalinski-Schupak Bloma | Kleeblatt Eugène | Kleeblatt-Cain Florence | Kraus Léopold | Kraus-Neubauer Olga | Lazarus Isidor | Lazarus-Kaufmann Martha | Levy Clémentine | Levy-Herz Emma | Levy Esther | Levy Jacques | Levy Joseph | Levy Justin | Levy-Schwartz Pauline | Loewenthal Alfred | Loewenthal-Schuster Sofie | Loewy-Mayer Charlotte | Loewy Moritz | Maier Samuel | Margolin Aron | Margolin-Bespaloff Kaila | Marx Salvator | Mayer Hermann | Mayer-Stern Pauline | Mayer Simon | Meyer-Edelstein Charlotte | Meyer Delphine | Meyer Flora | Meyer Mathias | Meyer Rebecca | Meyerhoff-Neukomp Henriette | Meyerhoff Meyer | Michel Bernard | Michel-Joseph Elvira | Moritz Flora | Moritz-Simon Kathinka | Mühlstein Cecilie | Mühlstein Moses | Noether Eugen | Oppenheim Bernard | Oppenheim -Rothschild Bertha | Oppenheim Guido | Oppenheim Jacques | Roer Isaak | Roer-Katz Rosa | Rosenstiel Jakob | Rosenstiel-Schwartz Régine | Rothschild-Korn KarolavRothschild Philipp | Salomon-Wolff Hélène | Salomon-Rosenthal Karoline | Schatzmann-Kahn Lilly | Scheuer-Cahn Gertrud | Schroeder-Moyse Lucie, Bertha | Servos Albert | Ser-vos-Kaufmann Laura | Steinberger Adolf | Steinberger-Levy Marianne | Stern Karl | Sternschein-Meyberg Bertha | Stilgebauer-Lust Hilde | Strauss-Salomon Flora | Strauss Max | Süsskind-Hoffmann ReginavSüsskind Siegmund | Tuteur Hilde | Wachenheimer-Dreifuss Karoline | Wachenheimer Sophie | Wagmann-Pravermann Henna, Sura | Wagner Auguste (Mme) | Weil Ida, L ina | Weil Karl | Weil-Weil Paula | Weiler Leopold | Wert-heimer Friedrich Dr | Wolf-Gottlieb Malwine | Wolf Simon | Wolff Célestine |

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

VI. TRANSPORT : LUXEMBOURG-THERESIENSTADT (TCHÉCOSLOVAQUIE OCCUPÉE) • 6 AVRIL 1943 • 97 DEPORTÉS • 20 RESCAPÉS
VI. TRANSPORTE : LUXEMBURGO-THERESIENSTADT (CHECOSLOVÁQUIA OCUPADA) • 6 ABRIL 1943 • 97 DEPORTADOSS • 20 SOBREVIVENTES

Ackermann-Levy Margarete | Alkan Adolf | Alkan-Meyer Karoline | Bier Siegmund | Bier-Hirsch Martha | Cahen-Bonem Ernestine | Cerf-Rheims Eugénie | Cerf Renée | Cohen-Grünwald Bertha | David-David Amalia | Deutz-Bichardt Marguerite | Deutz Doris | Dinkelspiel Franz | Fuchs Alexander | Fuchs-Oppenheim Rosa | Galler-Schupak Estella | Geiershöfer-Reinhard Irma | Gottlieb Joseph | Gottlieb-Callmann Berthe | Gottlieb Alma | Gottlieb Joséphine | Graber Mendel | Graber-Grosglotz Bajla | Graff Hermann | Graff-Ettlinger Else | Hanau-Weiler Regine | Hayum-Mayer Susanna | Hayum Bertha | Herz-Jonas Jeanne | Heumann Hugo | Heumann-Dalberg Selma | Hirsch-Mayer Anna | Hirschberger-Klee Fanny | Israel Simon | Jad Chinny, Israel | Jad-Weinstock Eugénie | Jad Halina | Kahn-Rauner Hedwig | Kahn-Deichmann Henny | Kleeblatt-Basch Bertha | Kliatzko Max | Kliatzko-Hirsch Gertrud | Kliatzko Marianne | Kugelman Eduard | Labischin Gustav | Labischin-Koenigsberger Alice | Leib Moritz | Leiser-Cahn Else | Lemmel-Walfer Marie | Levy Joseph | Levy-Baum Esther | Levy-Wolff Irma | Levy Denise | Levy Edith | Levy-Levy Mathilde | Levy Maurice | Levy Rosalie | Levy-Oppenheimer Sara | Lieben Berthold | Lieben-Hirschberger Pauline | Loeb-Levy Clementine | Loeb Olga | Marx Rosa | Meyer Joseph | Meyer-Ermann Johanna | Meyer Martin | Meyer-Kaufmann Hedwig | Meyer Ursula | Muller Eduard | Muller-Israel Lucie | Nathan Helene | Oppenheimer-Reinheimer Frieda | Rauch-Fuchs Alice | Rind-Sternschein Else | Rothschild Louis | Salomon Leo | Salomon-Hertz Lina | Salomon Margot | Salomon Sonja | Schnurmann Elias | Schnurmann-Walfer Rosa | Silberstein-Mazowiecki Esther | Silberstein Elsa | Silberstein Jeanne | Simon-Simon Pauline | Soldin Alex | Soldin-Pionkowski Debora | Spiro-Marx Gertrude, Jette | Suesskind Hildegard | Voerketter-Leib Irma | Wertheimer-Weil Frieda | Winter Samuel | Wirth Sally (Salomon) | Wirth-Zlotabroda Bertha | Wirth Inge Rita | Wolff Herta | Wolff-Ernsheimer Rosa |

VII. TRANSPORT : LUXEMBOURG-BERLIN-AUSCHWITZ/BIRKENAU ET THERESIENSTADT • 17 JUIN 1943 • 10 DEPORTÉS • 2 RESCAPÉS
VII. TRANSPORTE : LUXEMBURGO-BERLIN-AUSCHWITZ/BIRKENAU E THERESIENSTADT • 10 DEPORTADOS • 2 SOBREVIVERAM

Altschüler David | Basch Célestine | Herz Ottilie | Levy Isaac, Abraham | Mühlrad Marcel | Oppenheimer Alfred | Oppenheimer-Cahen Aline | Oppenheimer René | Ordynans-Nasielski Fradja | Reuter-Levy Ada |

LA FIN DE LA GUERRE AU LUXEMBOURG

O FIM DA GUERRA NO LUXEMBURGO

Le 9 septembre 1944 les troupes américaines entrent sur le territoire luxembourgeois. Quelques jours après, la majorité des localités sont libérées.

De décembre 1944 à janvier 1945, l'offensive des Ardennes coûte de nombreuses vies et fait de terribles destructions. Le 13 février, le Luxembourg est définitivement libre.

La Grande-Duchesse Charlotte revient d'exil le 14 avril 1945.

No dia 9 de setembro de 1944, as tropas americanas entram em território luxemburguês. Alguns dias mais tarde, a maioria das localidades são libertadas.

De dezembro de 1944 a janeiro de 1945, a ofensiva nas Ardenas resulta em consideráveis perdas humanas e terríveis destruições. No dia 13 de fevereiro, o Luxemburgo é definitivamente libertado. A grã-duquesa Charlotte regressa do exílio a 14 de abril de 1945.



Hissement du drapeau luxembourgeois, 10 septembre 1944
O içar da bandeira luxemburguesa na Place d'Armes, 10 de setembro de 1944

Archives nationales de Luxembourg / ICO 3-4-0088



La Grande-Duchesse Charlotte et le Prince Félix à Dudelange, 2 juin 1945
A grã-duquesa Charlotte e o príncipe Félix em Dudelange, 2 de junho de 1945
Photothèque de la Maison grand-ducale © Jean-Pierre Conrardy / CNA / Cour grand-ducale

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

DÉPARTS DU PORTUGAL

PARTIDAS DE PORTUGAL

Après 1945, le Portugal reste une dictature refermée sur elle-même. Peu industrialisé, avec un taux élevé d'analphabétisme, le pays s'est peu développé. Dans les années 1960, nombreux sont ceux qui partent à l'étranger pour échapper à la misère ou à la persécution politique. Depuis, de plus en plus de Portugais trouvent accueil au Luxembourg.

Depois de 1945, Portugal continua a ser uma ditadura fechada sobre si mesma. Com pouca industrialização e um alto índice de analfabetismo, o país pouco se desenvolveu. Na década de 1960, muitas pessoas vão para o estrangeiro para escapar à pobreza ou perseguição política. Desde então, cada vez mais portuguesas têm encontrado um lar no Luxemburgo.



Passage clandestin d'émigrés portugais à travers les Pyrénées, mars 1965
Passagem clandestina de emigrantes portugueses através dos Pirenéus, março de 1965
Collection privée, photo Gérald Bloncour

Départ d'émigrants, 1970
Partida de emigrantes, 1970
Arquivo Nacional da Torre do Tombo



MEMÓRIAS
★ Luxembourg asbl

PORTUGAL  **LUXEMBOURG**
PAYS D'ESPOIR EN TEMPS DE DETRESSE
PAÍSES DE ESPERANÇA EM TEMPOS DIFÍCEIS

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

MUSEE NATIONAL DE LA
RÉSISTANCE
LIEU DE MÉMOIRE ET D'ÉDUCATION

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

- 1885** Naissance des jumeaux Aristides et César de Sousa Mendes à Cabanas de Viriato (Portugal)
1907 Diplôme universitaire en droit
1909 Mariage avec Angelina Amaral de Abranches. Ensemble, ils auront 14 enfants.
1910 Carrière diplomatique
1938 Consul général du Portugal à Bordeaux (France)

- 1885** Nascem os gémeos Aristides e César de Sousa Mendes em Cabanas de Viriato (Portugal)
1907 Diploma universitário em Direito
1909 Casamento com Angelina Amaral de Abranches. Juntos, terão 14 filhos.
1910 Carreira diplomática
1938 Cônsul-geral de Portugal em Bordéus (França)



La résidence de la famille de Sousa Mendes à Cabanas de Viriato, s.d.
A residência da família de Sousa Mendes em Cabanas de Viriato, s.d.
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes

Les jumeaux Aristides et César avec leur parents, s.d.
Os gémeos Aristides e César com os pais, s.d.
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes

Portrait de famille, vers 1917
Retrato de família, por volta de 1917
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



LE REGIME AUTORITAIRE DU PORTUGAL UM REGIME AUTORITÁRIO EM PORTUGAL



Portrait d'António de Oliveira Salazar, s.d.
Retrato de António de Oliveira Salazar, s.d.
Fundação Calouste Gulbenkian

Le président du Portugal Óscar Carmona (1869-1951) au milieu d'une foule faisant le salut fasciste, s.d.
O presidente Óscar Carmona (1869-1951) no meio de uma multidão fazendo a saudação fascista, s.d.
Fundação Calouste Gulbenkian

1932 António de Oliveira Salazar (1889-1970) est nommé Président du Conseil des ministres et met en place un régime autoritaire au Portugal. Ce régime, qui ne se termine qu'avec la Révolution des Œillets, en 1974, porte le nom de *Estado Novo* et se base sur Dieu, la patrie, la famille, l'autorité et le travail.

1932 António de Oliveira Salazar (1889-1970) é nomeado Presidente do Conselho de Ministros e estabelece um regime autoritário em Portugal. Esse regime, que termina com a Revolução dos Cravos em 1974, chama-se *Estado Novo*, e baseia-se em Deus, na pátria, na família, na autoridade e no trabalho.



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



L'INVASION DU LUXEMBOURG

A INVASÃO DO LUXEMBURGO

1940

Le 10 mai, la Wehrmacht attaque le Luxembourg, la Belgique, les Pays-Bas et la France. De nombreux habitants sont obligés à s'enfuir. Le Luxembourg est annexé au Reich hitlérien et subit la terreur jusqu'à sa libération par les Américains en septembre 1944.

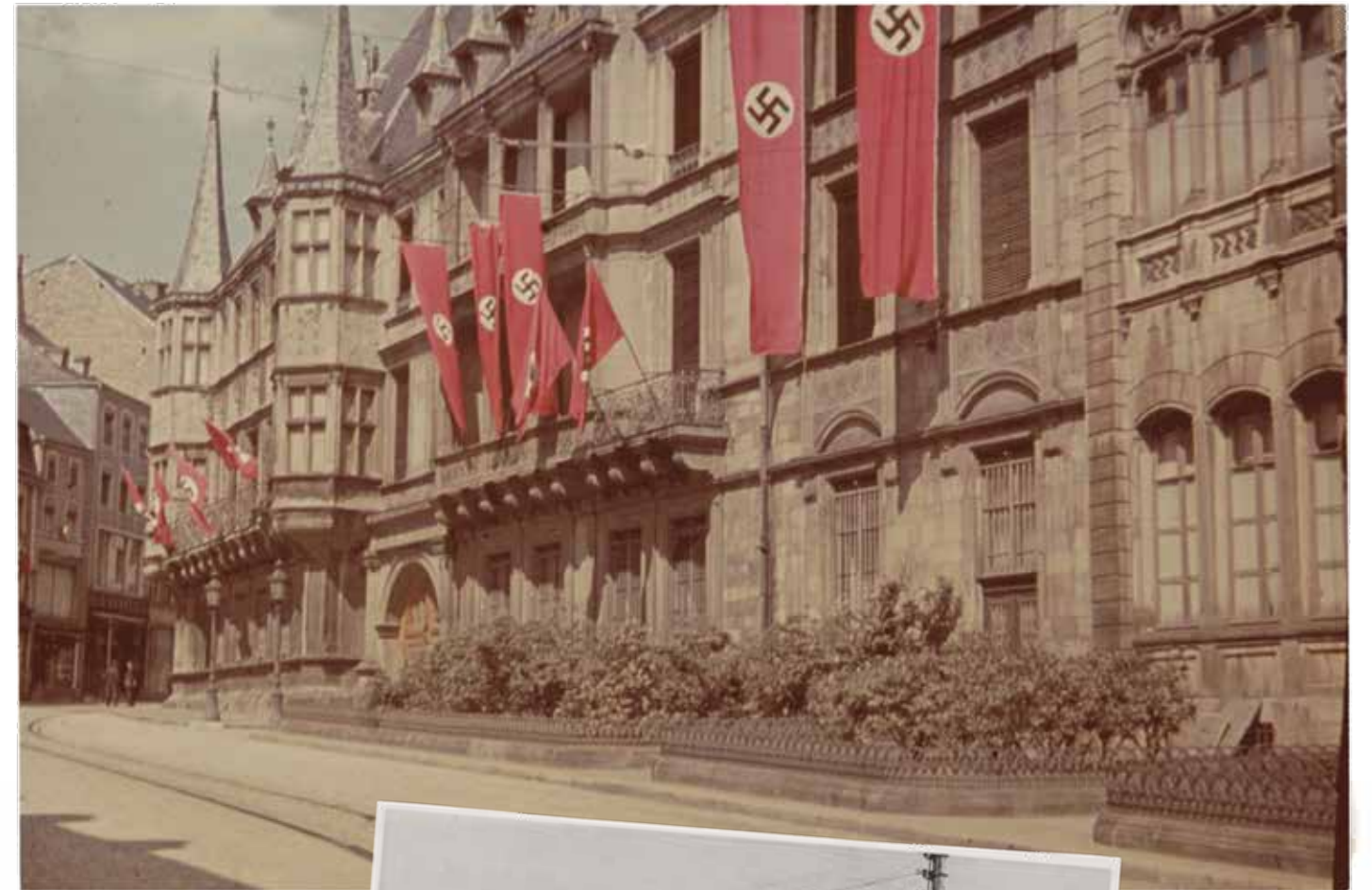
1940

No dia 10 de maio, a Wehrmacht ataca o Luxemburgo, a Bélgica, os Países Baixos e a França. Muitos são os judeus que são obrigados a fugir. Anexado ao Reich hitleriano, o Luxemburgo sofre o terror até à libertação em setembro de 1944.

Le palais grand-ducal, s. d.
O palácio grão-ducal, s. d.

Archives nationales de Luxembourg, Fonds CDRR, photo Gusty Muller

La Wehrmacht envahit le Luxembourg, Wasserbillig, 10 mai 1940
A Wehrmacht invade o Luxemburgo, Wasserbillig, 10 de maio de 1940
Archives nationales de Luxembourg / fd-005-01-104



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



DES RÉFUGIÉS À BORDEAUX REFUGIADOS EM BORDÉUS

Dès mai, la situation à Bordeaux devient chaotique. L'Europe est en guerre. Le gouvernement français s'installe temporairement dans la ville. Des trains en provenance des territoires envahis par les nazis y ramènent des fugitifs juifs et non juifs, qui ne savent pas où dormir et qui veulent se mettre en sécurité.

A partir de maio, a situação em Bordéus torna-se caótica. A Europe de leste está em guerra. Enquanto o governo francês se instala provisoriamente na cidade, os combois provenientes dos territórios invadidos pelos nazis trazem novos fugitivos judeus, que não sabem onde dormir e que têm pressa em pôr-se a salvo.



Place Pey-Berland à
Bordeaux, 1940
Place Pey-Berland
em Bordéus, 1940
*Journal Sud-Ouest –
Service Documentation,
1-7978863*



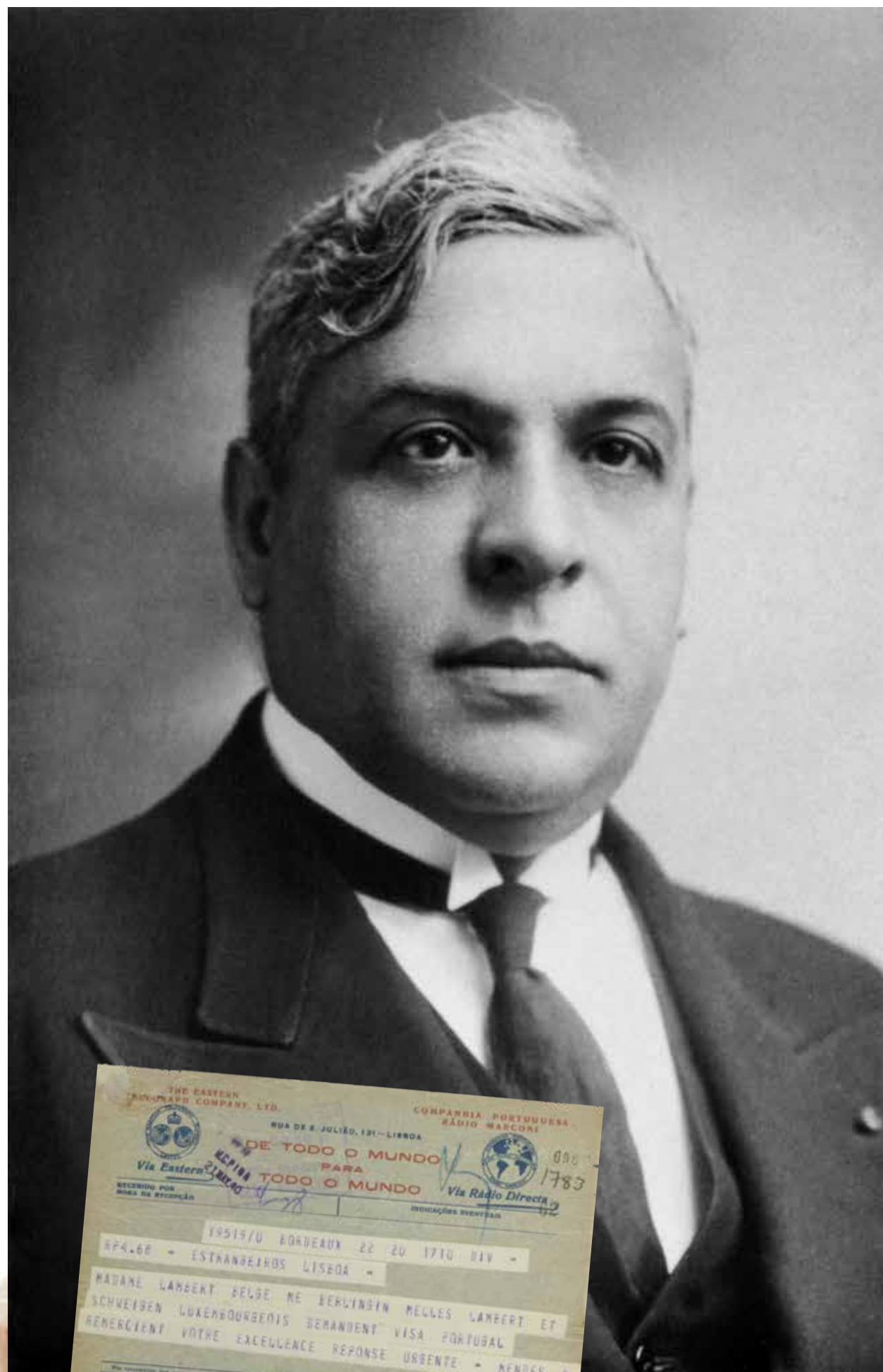
Réfugiés à Bordeaux,
juin 1940
Refugiados em Bor-
déus, junho de 1940
*Journal Sud Ouest –
Service Documentation,
1-7967613*



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO





LE CONSUL GÉNÉRAL PORTUGAIS À BORDEAUX O CÔNSUL-GERAL PORTUGUÊS EM BORDÉUS

1940 En mai, Aristides de Sousa Mendes, qui est consul général portugais à Bordeaux, est confronté à une vague de demandes de visas pour son pays. Il les adresse à son Ministère et le supplie de prendre des mesures urgentes. Mais Lisbonne donne généralement un avis négatif aux demandes des fugitifs.

1940 Em maio, Aristides de Sousa Mendes, que é o cônsul-geral português em Bordéus, é confrontado com um excesso de pedidos de vistos. Ele dirige-se ao seu Ministério e implora-lhe que tome medidas urgentes. Mas Lisboa geralmente não dá seguimento aos pedidos.

Aristides de Sousa
Mendes, s.d.
*Collection des descendants
d'Aristides de Sousa Mendes*

Télégramme aux au-
torités portugaises,
21 mai 1940
Telegrama às autoridades
portuguesas,
21 de maio de 1940
*Arquivo Histórico Diplomático
Portugal*

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO

UNE SITUATION DÉSESPÉRÉE UMA SITUAÇÃO DESESPERADA



Des visas de transit peuvent uniquement être délivrés à des personnes ayant des papiers valables pour leur destination finale et un titre de voyage. Mais la plupart des fugitifs n'en ont pas. Aristides de Sousa Mendes choisit de suivre sa conscience humaine et sa foi catholique. Il commence à délivrer des visas à titre gratuit à quiconque le lui demande, sans l'autorisation de son gouvernement.

Os vistos de trânsito só podem ser emitidos às pessoas que têm documentos válidos para o seu destino final e um título de viagem, mas a maior parte dos fugitivos não os têm. Aristides de Sousa Mendes opta por seguir a sua consciência humana e a sua fé católica. Ele começa a emitir vistos gratuitos a qualquer pessoa que lhe peça para o fazer.

Charles Philippe, *L'Exode*, juin 1940. Le dessin reflète la situation dramatique des réfugiés à Bordeaux

Charles Philippe, *L'Exode*, junho de 1940. O desenho reflete a situação dramática na qual se encontram os refugiados em Bordéus

Archives Bordeaux Métropole / Bordeaux XLV D1

Télégramme aux autorités portugaises, 21 mai 1940

Telegrama às autoridades portuguesas, 21 de maio de 1940

Arquivo Histórico Diplomático Portugal

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales



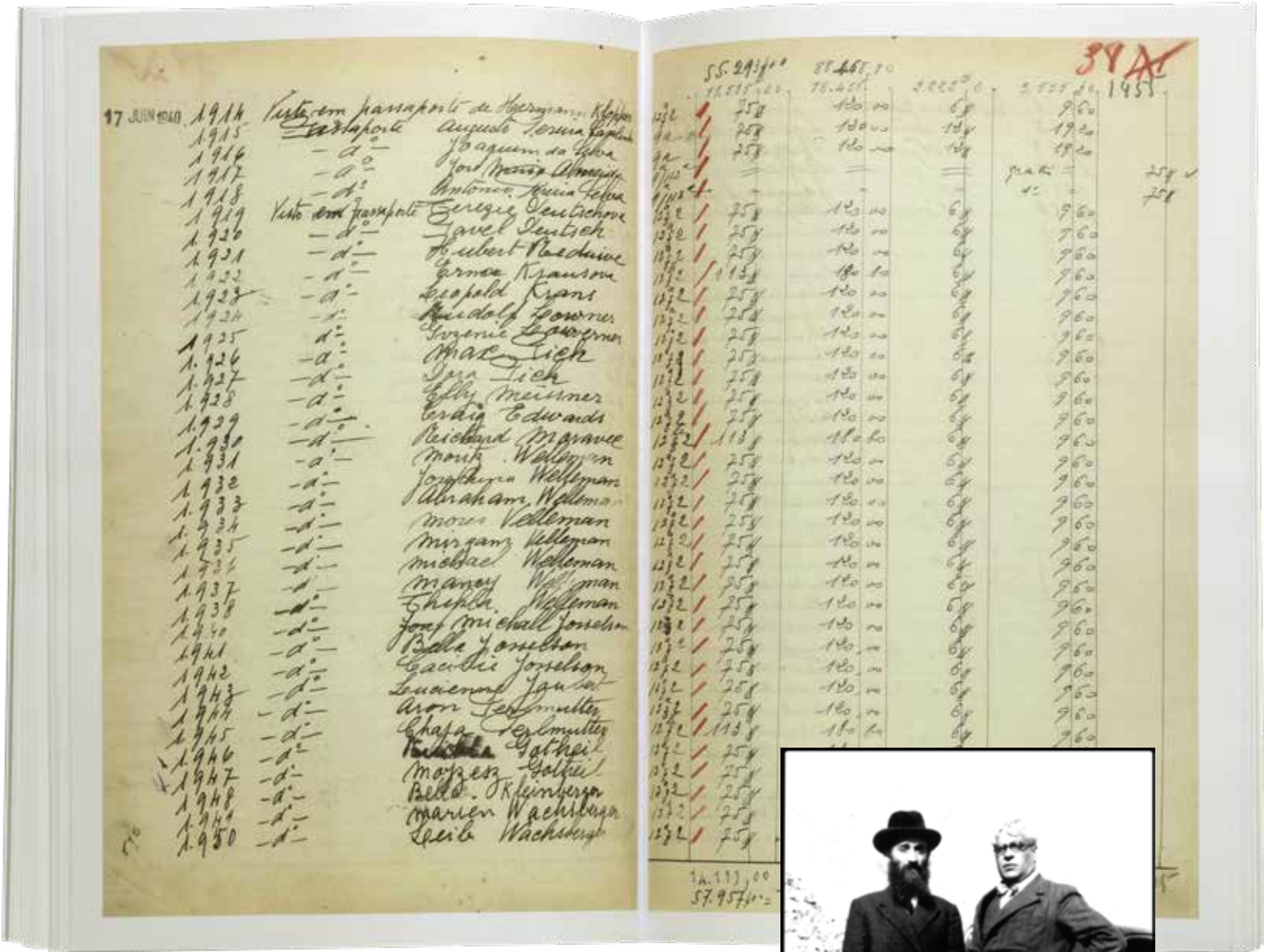
L'OPÉRATION DE SAUVETAGE

OPERAÇÃO DE RESGATE

Le registre consulaire tenu par José Seabra, 17 juin 1940
O registo mantido por José Seabra, 17 de junho de 1940
Arquivo Histórico Diplomático Portugal

Le consul commence sa gigantesque opération qui sauve approximativement 30.000 personnes. Il est assisté par le secrétaire du consulat général José Seabra, le rabbin Chaïm Kruger, ses fils Pedro Nuno et José, sa fille Isabel et son gendre Jules d'Août ainsi que son épouse Angelina.

O cônsul começa a sua gigantesca operação que salva aproximadamente 30.000 pessoas. Ele é assistido pelo secretário do Consulado Geral José Seabra, o rabino Chaïm Kruger, os filhos Pedro Nuno e José, a filha Isabel e o genro Jules d'Août, assim como a esposa Angelina.



Chaïm Kruger et Aristides de Sousa Mendes, s. d.
Chaïm Kruger e Aristides de Sousa Mendes, s. d.
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes



ARISTIDES DE SOUSA MENDES

UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales



DES FUGITIFS DES QUATRE COINS DU MONDE

FUGITIVOS DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Passeports de ressortissants de
différents pays, avec les visas
du consulat
Passaportes de pessoas de
diferentes países, com os vistos
do consulado
Sousa Mendes Foundation



Aristides de Sousa Mendes est aussi soutenu par le vice-consul du Portugal à Bayonne, Manuel Vieira Braga, et le vice-consul honoraire du Portugal à Toulouse, Emile Gissot. Certains visas sont signés par des tierces personnes capables d'imiter la signature d'Aristides.

Aristides de Sousa Mendes é também apoiado pelo vice-cônsul de Portugal em Baiona, Manuel Vieira Braga, e pelo vice-cônsul honorário de Portugal em Toulouse, Emile Gissot. Alguns vistos são assinados por terceiros capazes de imitar a assinatura de Aristides.



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO





Le Prince Félix et ses enfants à bord du croiseur Trenton, s.d.
O príncipe Félix e os seus filhos a bordo do cruzeiro Trenton, s.d.
Photothèque de la Maison grand-ducale © Cour grand-ducale

LA FAMILLE GRAND-DUCALE A FAMÍLIA GRÃ-DUCAL

Parmi les bénéficiaires de cette aide figurent également la Grande-Duchesse Charlotte (1896-1985), son époux le Prince Félix (1893-1970) et leurs enfants, de même que le gouvernement luxembourgeois. Ils fuient l'avancée rapide des troupes nazies et vont finalement trouver exil aux Etats-Unis, au Canada et en Grande-Bretagne.

Entre os beneficiários dessa ajuda estão também a grã-duquesa Charlotte (1896-1985), o seu marido, o príncipe Félix (1893-1970), os filhos, até mesmo o governo luxemburguês. Eles fogem ao rápido avanço das tropas nazis e acabam por encontrar auxílio nos Estados Unidos da América, no Canadá e no Reino-Unido.

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO

AIDE À DES LUXEMBOURGEOIS AJUDA AOS LUXEMBURGUESES

Grâce à la signature d'Aristides de Sousa Mendes, accompagnée d'un tampon de son consulat général, la voie vers la liberté s'ouvre à d'autres réfugiés luxembourgeois. Certains partent pour les Amériques, d'autres trouvent refuge au Portugal.

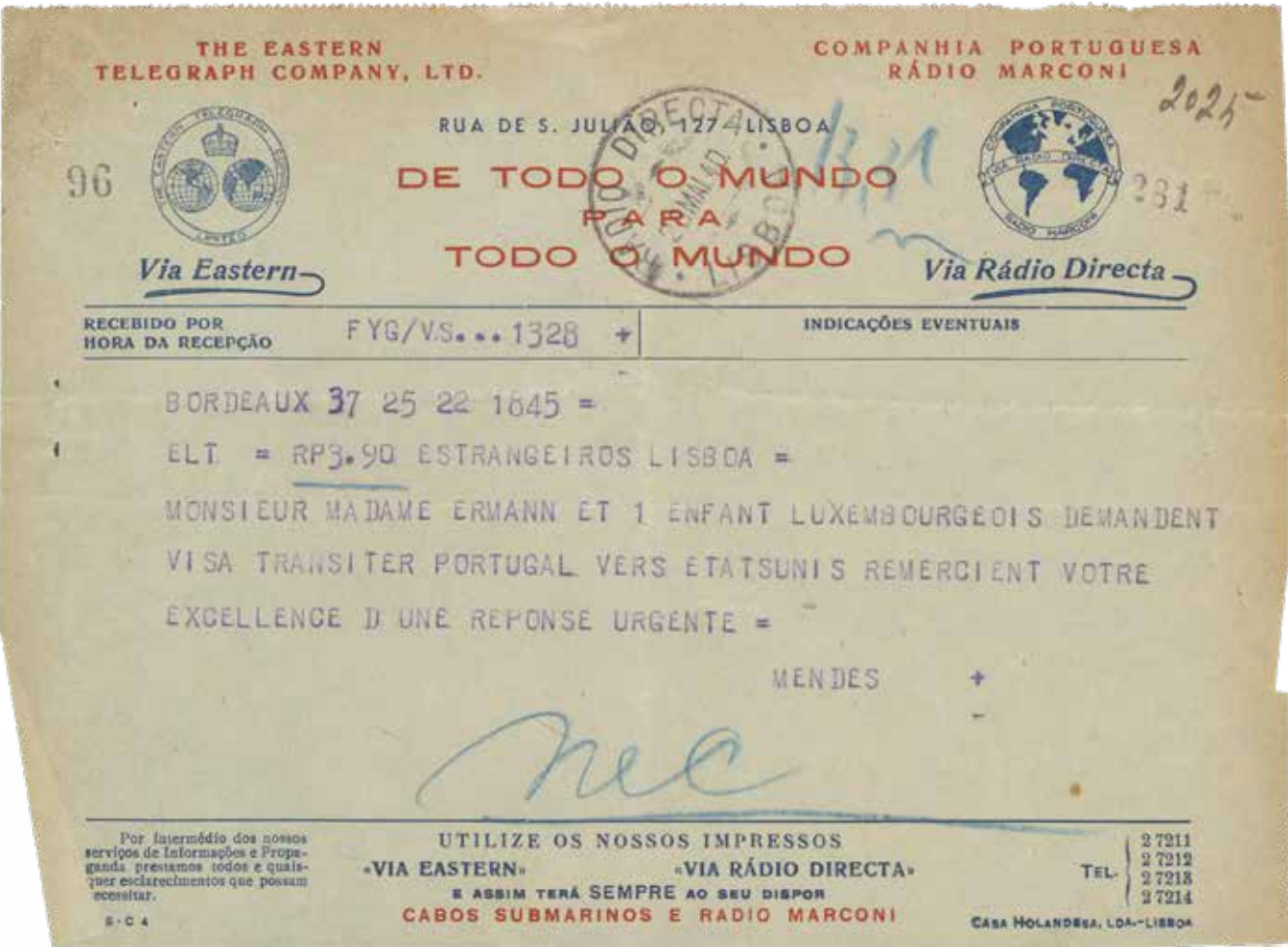
Graças à assinatura dele, acompanhada de um carimbo do Consulado Geral, o caminho para a liberdade abre-se a outros refugiados luxemburgueses. Alguns partem para os países da América, outros no entanto ficam em Portugal.



Informée de l'invasion nazie, la famille juive de Henri Ermann part du Luxembourg le 10 mai et débarque à Bordeaux, où Aristides de Sousa Mendes leur délivre le précieux visa, le 12 juin.

Posta ao corrente da invasão nazi, a família judaica de Henri Ermann deixa o Luxemburgo a 10 de maio e chegam a Bordéus, onde Aristides de Sousa Mendes lhes passa o precioso visto a 12 de junho.

Arquivo Histórico Diplomático Portugal



Passport luxembourgeois du couple Miny, 1940
Passaport luxemburgueses do casal Miny, 1940
Arquivo Histórico Diplomático Portugal



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



«MON UNIQUE «CRIME» ...» “O MEN ÚNICO “CRIME” ...”

«Mon unique «crime» était d'avoir sauvé des milliers de réfugiés des griffes germaniques et, surtout, d'avoir concédé entrée et transit par le Portugal à des milliers de Juifs contre les instructions expresses du Ministère des Affaires étrangères qui, justement, interdisaient l'émission de visas à des Juifs. Ces instructions étaient contraires à la Constitution politique du pays, qui ne permet pas, sur le territoire portugais, de faire la distinction entre des personnes de croyances différentes. »

Correspondência particular,
AOS/CP-178, PT/TT/AOS/E/0178, 01.09.1945

“O meu único “crime” foi ter salvo milhares de refugiados das garras germânicas e, sobretudo, ter dado entrada e passagem por Portugal a milhares de judeus contra as instruções expressas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, justamente, proibiam a concessão de vistos a judeus. Estas instruções eram contrárias à Constituição Política do País, que não permite distinção, em território português, entre as pessoas, segundo a religião que professam.”

Correspondência particular,
AOS/CP-178, PT/TT/AOS/E/0178, 01.09.1945



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



LA FIN DE L'ACTION ET LE PROCÈS

A PARAGEM DA AÇÃO E O PROCESSO



Le 24 juin 1940, Salazar ordonne à Aristides de Sousa Mendes de rentrer à Lisbonne. Une démarche disciplinaire est lancée contre lui pour désobéissance, abus de pouvoir et faux en écriture. Salazar le condamne à un an d'inactivité, avec la moitié du salaire et à la mise en retraite forcée au terme de cette année.

No dia 24 de junho de 1940, Salazar ordena a Aristides de Sousa Mendes a regressar a Portugal. É lançado um processo disciplinar contra ele por desobediência, abuso de poder e falsificação. Salazar condena-o a um ano de inatividade com apenas metade do salário, e aposentadoria forçada no final desse ano.



Aristides de Sousa Mendes (à gauche) entouré de proches, septembre 1941

Aristides de Sousa Mendes (à esquerda) rodeado de familiares e amigos, setembro de 1941

Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes

Télégramme, 25 juin 1940
Telegrama, 25 de junho de 1940
Arquivo Histórico Diplomático Portugal



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



LA FIN DE VIE D'ARISTIDES O FINAL DA VIDA DE ARISTIDES

Son frère jumeau César tente vainement d'obtenir la réhabilitation d'Aristides. A la fin de sa vie, Aristides de Sousa Mendes est victime de plusieurs attaques cérébrales et vit dans la misère matérielle. Son prestigieux domicile tombe progressivement en ruine. Il meurt en 1954.

O irmão gémeo César tenta obter sem qualquer sucesso a reabilitação de Aristides. No final da sua vida, Aristides de Sousa Mendes é vítima de vários ataques cerebrais que o paralisam parcialmente e acaba por viver na miséria material. O prestigioso domicílio cai progressivamente em ruína. Ele morre em 1954.



Aristides de Sousa Mendes, s.d.
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes



La maison d'Aristides de Sousa Mendes au fil du temps, s.d.
A casa de Aristides de Sousa Mendes com o passar do tempo, s.d.
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



LA RECONNAISSANCE TARDIVE O RECONHECIMENTO TARDIO

- 1966** Yad Vashem décerne le titre de *Juste parmi les Nations* à Aristides de Sousa Mendes.
- 1988** L'Assemblée de la République du Portugal vote à l'unanimité sa réhabilitation.
- 2000** La Fundação Aristides de Sousa Mendes voit le jour au Portugal.
- 2010** La Sousa Mendes Foundation, implantée aux Etats-Unis, collecte des fonds pour restaurer sa maison.

- 1966** O Yad Vashem concede o título de *Justo entre as Nações* a Aristides de Sousa Mendes.
- 1988** A Assembleia da República de Portugal vota de modo unânime a reabilitação de Aristides de Sousa Mendes.
- 2000** A Fundação Aristides de Sousa Mendes nasce em Portugal.
- 2010** A Sousa Mendes Foundation, implantada nos Estados Unidos da América começa a recolher fundos para o restauro da casa de Aristides.

Le consul-général d'Israël à New York remet le diplôme et la médaille de *Juste parmi les Nations* à Joana de Sousa Mendes, 1967
O cônsul-geral de Israel em Nova Iorque entrega o diploma e a medalha de *Justo entre as Nações* a Joana de Sousa Mendes, 1967
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes



Le diplôme décerné par Yad Vashem, 1967
O diploma concedido pelo Yad Vashem, 1967
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



FILMS ET LITTÉRATURE

FILMES E LITERATURA



Livres sur Aristides de Sousa Mendes
Livros sobre Aristides de Sousa Mendes
Collection privée, photo Christof Weber

La vie d'Aristides de Sousa Mendes fait l'objet de films documentaires, de films de fiction (*Désobéir*, F, 2008, *O Cônsul de Bordéus*, P, 2011) et d'ouvrages. Les exploits du fonctionnaire déchu trouvent leur entrée également dans la bande dessinée *Bordeaux dans la tourmente 1939-1940* de Jocelyn Gille (1992).

A vida de Aristides de Sousa Mendes é tema de documentários, de filmes de ficção (*Désobéir*, F, 2008, *O Cônsul de Bordéus*, P, 2011) e de livros. As façanhas do funcionário destituído também encontram a sua entrada na banda desenhada *Bordeaux dans la tourmente 1939-1940* de Jocelyn Gille (1992).

Extrait de la BD
Bordeaux dans la tourmente 1939-1940, par Jocelyn Gille,
publié en auto-édition, 1992
Trecho da banda desenhada
Bordeaux dans la tourmente 1939-1940, por Jocelyn Gille,
auto-publicação, 1992
Collection des descendants d'Aristides de Sousa Mendes

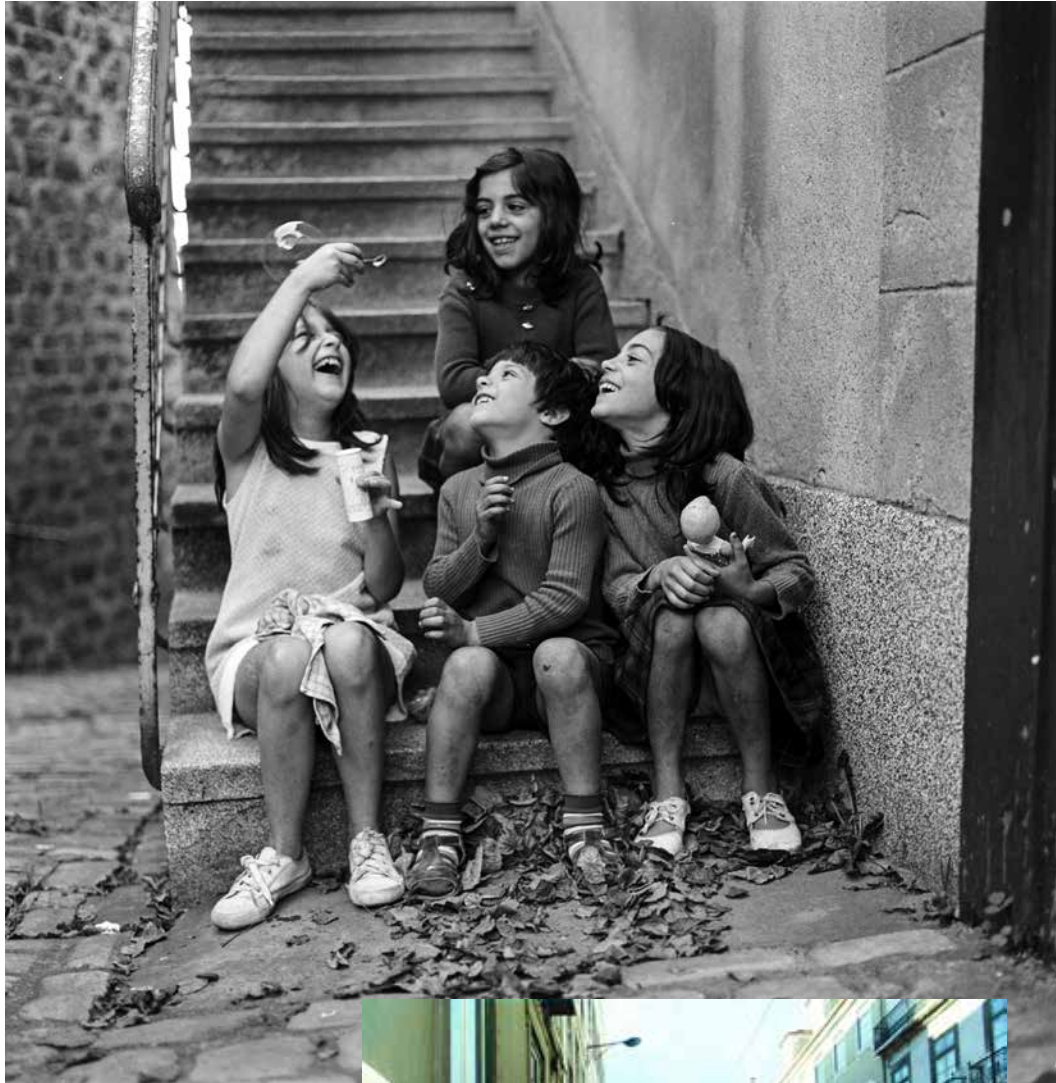


LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO



DÉPARTS VERS LE LUXEMBOURG PARTIDAS PARA O LUXEMBURGO



“Mir Kanner” -
Enfants portugais au
Luxembourg, 1973
“Mir Kanner” -
Crianças portuguesas
no Luxemburgo, 1973
*Photothèque de la Ville de
Luxembourg, photo Jochen
Herling*



Inauguration de l'ambassade du
Luxembourg à Lisbonne en 1988
Inauguração da Embaixada do
Luxemburgo em Lisboa em 1988
*Ambassade du Grand-Duché de Luxem-
bourg à Lisbonne / SIP*

Depuis le début des années 1960, des Portugais s'établissent au Grand-Duché, qui signe plusieurs conventions avec le régime de Salazar. Après l'entrée du Portugal dans l'Union européenne, la migration devient plus facile. La part des membres de la communauté portugaise au Luxembourg monte de 1,7% en 1970 à 16% en 2018, et approche actuellement les 100.000.

Desde o início dos anos 1960 há portugueses que se estabelecem no Grão-Ducado, que assina vários acordos com o regime de Salazar. Depois da adesão de Portugal à União Europeia, a migração torna-se mais fácil. A percentagem de membros da comunidade portuguesa no Luxemburgo aumenta de 1,7% em 1970 para 16% em 2018, e aproxima-se atualmente dos 100.000.



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Archives nationales

ARISTIDES DE SOUSA MENDES
UN CONSUL PORTUGAIS ENTRE LA CONSCIENCE HUMAINE ET LA RAISON D'ÉTAT
UM CÔNSUL PORTUGUÊS ENTRE A CONSCIÊNCIA HUMANA E A RAZÃO DE ESTADO

